

OPÇÕES DE APOIO A ALUNOS DE ESCOLAS PRIMÁRIAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL COM DESTAQUE NOS ASPECTOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS NA REPÚBLICA TCHECA

OPCIONES DE APOYO PARA ALUMNOS DE ESCUELAS PRIMARIAS CON DISCAPACIDAD MENTAL CON ASPECTOS DESTACADOS SOBRE ASPECTOS SOCIALES Y EDUCATIVOS EN LA REPÚBLICA CHECA

OPTIONS OF SUPPORT FOR PRIMARY SCHOOLS' PUPILS WITH MENTAL DISABILITIES WITH HIGHLIGHTS ON SOCIAL AND EDUCATIONAL ASPECTS IN THE CZECH REPUBLIC

Lukáš STÁREK¹
Jarmila KLUGEROVÁ²
Marie KOCUROVÁ³

RESUMO: Este artigo enfoca as mudanças legais e inclusivas no ambiente das escolas primárias checas. Desde 2016, as escolas primárias checas estão a incluir na educação mais alunos com deficiência intelectual. O texto a seguir apresenta as ferramentas que apoiam a ideia de educação comum, como ajustes de suporte e uso de serviços de assistência. Além disso, apresenta uma reflexão desta abordagem moderna a partir de perspectivas de pedagogia especial e serviço social.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente. Inclusão. Deficiência intelectual. Suporte. Aluno.

RESUMEN: Este documento se centra en los cambios legales e inclusivos en el entorno de las escuelas primarias checas. Desde 2016, las escuelas primarias checas están incluidas en la educación de más alumnos con discapacidad intelectual. El siguiente texto presenta las herramientas que respaldan la idea de educación común, como ajustes de apoyo, uso de servicios de asistencia. Además, presenta un reflejo de este enfoque moderno desde perspectivas de pedagogía especial y trabajo social.

PALABRAS CLAVE: Medio ambiente. Inclusión. Discapacidad intelectual. Apoyo. Alumno.

ABSTRACT: This paper focuses on legal and inclusive changes in Czech's primary schools' environment. Since 2016 Czech's primary schools are including in the education more pupils with intellectual disability. The following text is introducing the tools which support the idea of common education such as supportive adjustments, use of assistive services. Furthermore,

¹ Universidade Jan Amos Komenský (UJAK), Prague – República Tcheca. Doutor, Departamento de Educação Especial. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6068-215X>. E-mail: starek.lukas@ujak.cz

² Universidade Jan Amos Komenský (UJAK), Prague – República Tcheca. Doutora, Departamento de Educação Especial. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7174-3704>. E-mail: klugerova.jarmila@ujak.cz

³ Universidade Jan Amos Komenský (UJAK), Prague – República Tcheca. Doutora, Departamento de Educação Especial. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8907-8140>. E-mail: kocurova.marie@ujak.cz

it presents a reflection of this modern approach from perspectives of special pedagogy and social work.

KEYWORDS: *Environment. Inclusion. Intellectual disability. Support. Pupil.*

Introdução

A política educacional na República Tcheca está focada no desenvolvimento do sistema educacional que coloca a educação na vanguarda das preocupações da sociedade e dos indivíduos. A educação é entendida como os valores significativos que uma pessoa vai cultivando ao longo de toda a sua vida. A educação de qualidade deve ser acessível a todos; assim, todos têm a mesma chance de uma vida melhor. Em cada nível de ensino, é crucial que os alunos saibam o que se espera deles e o que podem esperar da educação. A educação baseia-se na compreensão humana atual, apoia a criatividade e acomoda as necessidades da sociedade. A pessoa acumula conhecimento ao longo de toda a vida e seu interesse pela educação é apoiado por uma equipe educacional experiente. A equipe deve estar devidamente preparada para o seu papel, devendo ser capaz de liderar e motivar os alunos a atingirem ao máximo as metas estabelecidas no que diz respeito à tendência social de inclusão na educação.

A integração das pessoas com deficiência em uma sociedade de igualdade de oportunidades tornou-se o principal objetivo da pedagogia das necessidades especiais (VÍTKOVÁ, 2004). A inclusão é o conceito que apoia a integração das pessoas com deficiência. Este termo é entendido como a integração de alunos individuais nas escolas do ensino regular. Decorre do remorso pela rotulagem e estigmatização e pretende acabar com as instituições de necessidades especiais e a pedagogia das necessidades especiais (BARTOŇOVÁ, 2017). O objetivo primordial da inclusão envolve a educação coletiva de alunos individuais em escolas “comuns”, sem considerar o nível de sua deficiência (HÁJKOVÁ; STRNADOVÁ, 2010).

O rótulo de educação inclusiva tem sido usado recentemente para muitas atividades e procedimentos, o que pode levar a mal-entendidos. A educação inclusiva pode ser julgada como a preservação da política educacional na República Tcheca. É crucial reconhecer o que cria inclusão, ou seja, tentativas de mudança e métodos e formas alternativas de trabalho. Um aspecto muito sensível do processo de educação inclusiva é o lado moral, o direito de cada membro da sociedade a ter igual acesso à educação e também o apoio financeiro à educação

inclusiva. Esses são os aspectos cruciais da introdução da educação inclusiva na prática (CLOUGH; CORBETT, 2005).

No âmbito da educação inclusiva, a família deve ser mencionada, tanto na perspectiva do ambiente onde a criança/aluno vive e que a influencia, como na perspectiva de parceira de uma instituição educativa. Comunicação, confiança e respeito são áreas que garantem a eficácia da cooperação entre a escola e a família. Os pais, e possivelmente até a escola, compartilham uma responsabilidade comum no processo de criação e ensino de uma criança, e sem cooperação não é possível assegurar uma influência positiva sobre ela (STÁREK, 2021).

A obrigatoriedade da educação de alunos com deficiência intelectual

Na República Tcheca, o ensino primário obrigatório é de 9 anos. Depois de terminar a educação pré-escolar obrigatória – um ano de serviços pré-escolares, segue-se a educação primária obrigatória. O ensino primário é obrigatório para todos, sem distinção, assim também para os alunos com qualquer nível de deficiência intelectual. O ensino primário obrigatório começa aos 6 anos de idade. Existe a possibilidade de atraso com uma condição – que uma criança com atraso comece a sua educação mais tarde durante o ano letivo, quando completa 8 anos. Assim, um aluno pode concluir o ensino primário obrigatório aos 17 anos. No entanto, a pedido dos responsáveis legais, o diretor pode adiar a conclusão até que o aluno complete 18 anos. No entanto, outra exceção pode ser feita para alunos com deficiência, que podem ter sua graduação adiada até os 20 anos. Além disso, com base na decisão do diretor da instituição de ensino, a conclusão da escolaridade obrigatória para alunos com deficiência intelectual média, deficiência intelectual alta, deficiência múltipla e autismo pode ser adiada até que eles tem 26 anos (BEDNOVÁ, 2012).

Nos últimos anos, a sociedade visa educar crianças com deficiência intelectual leve em escolas primárias “comuns”. Assim, as crianças com deficiência intelectual leve tornam-se alunos com necessidades educativas especiais. Os alunos com deficiência intelectual têm duas opções quando iniciam o ensino primário obrigatório. A primeira opção é ser integrado na escola primária com alunos sem deficiência ou ser educado em escola primária especial.

A escola primária

O início da escolaridade obrigatória é um marco importante na vida de todas as crianças. A criança assume um novo papel de aluno e, com o papel, cresce seu prestígio social. Em uma escola primária “comum”, uma criança obtém as primeiras impressões dos colegas e professores sobre a deficiência de uma criança. A criança não encontra apenas uma atitude positiva em relação à sua deficiência, principalmente por parte dos colegas de classe (VÁGNEROVÁ, 2000). O sucesso da integração depende de muitos fatores, como o apoio às normas legislativas e as posições da família, das escolas e dos serviços de aconselhamento. Toda criança tem o direito de ser educada e deve ter a oportunidade de alcançar um nível de educação acessível.

O ensino primário resulta na familiarização dos alunos com as estratégias de aprendizagem fundamentais e na motivação para a aprendizagem ao longo da vida. Além disso, ensina-os a pensar criativamente, resolver problemas adequados, comunicar-se de forma eficaz e cooperar. Outro objetivo da educação primária é ensinar as crianças a proteger ativamente sua saúde física e bem-estar. Fornece-lhes a base de valores e princípios de vida. Outro objetivo é ensinar os alunos a serem tolerantes e respeitosos com pessoas de diferentes etnias, fés, valores e crenças. Finalmente, o objetivo é ensinar os alunos a reconhecer suas possibilidades e habilidades e ensiná-los a usar seus conhecimentos e habilidades em sua vida futura (MÍCHALÍK, 2003).

No que diz respeito às estatísticas, é evidente um esforço na República Tcheca para difundir a educação inclusiva. Não são apenas as crianças com deficiência intelectual ligeira cujos pais decidiram integrá-las e educá-las na escola primária “comum”. O número de alunos com deficiência intelectual leve nas escolas primárias está crescendo, de acordo com o Anuário Estático para 2016–2017 (MÍNISTERSTVO ŠKOLSTVÍ, 2020). Durante o ano letivo 2016/2017, frequentaram as escolas primárias 3.780 alunos com deficiência intelectual leve. No ano letivo 2019/2020, o número destes alunos aumentou para 4.855.

De acordo com a Seção 16, parágrafo 9 da Lei da Educação, a educação na primeira fase segue o programa educacional-quadro para a escola primária e é regulamentada no programa educacional escolar. Os alunos do segundo ciclo terminam a sua formação com base no Programa Quadro Educativo do Ensino Primário – o anexo que regula a educação dos alunos com deficiência intelectual leve, novamente regulamentado no programa educativo escolar. Durante o ano letivo 2019/2020, é colocada em prática esta educação de alunos com

deficiência intelectual leve. O processo de ensinar e educar os alunos é modificado para suas necessidades e habilidades (VÍŠEK, 2020).

Outro aspecto importante é a perspectiva jurídica, as tendências modernas na história dos estados democráticos e de direito estão apresentando exigências para que os moradores sejam parte ativa na produção de um ambiente juridicamente estável e sólido em relação aos direitos humanos primários e liberdades. Os estados democráticos sólidos criam regras e sistemas jurídicos complicados para garantir o uso seguro e justo dos direitos humanos e das liberdades. Além disso, para garantir o cumprimento das responsabilidades legais.

Medidas de apoio e formação

As medidas de apoio destinam-se principalmente a alunos com necessidades educativas especiais e estão a apoiar os alunos no cumprimento do seu potencial educativo. A maioria dos alunos está a utilizar as medidas de apoio porque tem deficiências de saúde, doenças ao longo da vida ou porque são provenientes de um ambiente social pouco estimulante ou são imigrantes. Para receber medidas de apoio um aluno pode ser da escola primária e também da escola especial (BARTOŇOVÁ, 2013).

São diferentes tipos de medidas de apoio para todos os tipos de alunos, ou seja, alunos com deficiência intelectual e com desenvolvimento cognitivo mais fraco, alunos com desvantagem social, alunos com perturbação do espectro autista ou doenças psicológicas diversas, alunos com perturbações físicas ou doenças graves, alunos com deficiência visual ou distúrbios no sentido visual, alunos com deficiência auditiva ou distúrbios no sentido da audição e alunos com problemas de comunicação comunicação.

O nível de medidas de apoio e necessidade educativa do aluno são atribuídos com base em vários diagnósticos pedagógicos (especiais) e psicológicos feitos pelos serviços de aconselhamento da escola ou centro pedagógico especial. O sistema de apoio e o seu trabalho centram-se no apoio a um aluno que necessita igualar sua desvantagem nas diversas situações. O sistema de suporte inclui estes campos de suporte:

- *Organização da educação*, o apoio prestado aos alunos que se cansam fácil e rapidamente, desfocados, não independentes durante o trabalho, têm problemas de compreensão do tópico. Durante o ensino de alunos com deficiência intelectual e desenvolvimento cognitivo mais fraco é importante ter um ambiente calmo na sala de aula, um número menor de alunos na sala de aula, respeito pelo ritmo individual, cansaço mais fácil

e dificuldade de foco dos alunos. É adequado para este tipo de alunos, muitas vezes, mudar a forma de trabalho, relaxar com a atividade, mudar o local de trabalho, ou seja, mesa, tapete. Se houver um professor assistente na turma, um aluno pode deixar a sala de aula durante uma aula para trocar de lugar;

- *Modificação de métodos educacionais e formas de trabalho*, o apoio é fornecido a alunos com menor capacidade de concentração, com menor capacidade intelectual, comunicacional e de percepção, para alunos com ritmo de trabalho mais baixo, para alunos malsucedidos no longo prazo, para alunos incapazes de atender às expectativas de um pedagogo durante a educação frontal, para alunos que não entendem o tema, alunos que não estão motivados para trabalhar, alunos com TDAH, alunos emocionalmente instáveis, alunos com impulsividade, alunos com distúrbios de comportamento ou alunos excluídos da classe coletivo;

- *Intervenção*, o apoio é prestado a alunos com problemas durante a educação, a alunos com diagnóstico de perturbação de comportamento, a alunos com problemas de comunicação e a alunos com problemas de compreensão da fala e da comunicação. Além disso, o apoio é oferecido aos alunos que apresentam problemas de atenção e memória, que têm visão ou percepção auditiva limitada na base cognitiva (capacidade de processar o estímulo), que têm problemas de compreensão de instruções e para recordar informações, que esquecem rapidamente, que não podem terminar seu trabalho e não podem se concentrar. Esses alunos têm problemas de orientação na escola e no entorno, suas habilidades de autocuidado são menos desenvolvidas e esses alunos tendem a se fechar. Eles têm problemas com agressividade, autoagressão, comportamento destrutivo e perturbador, e o comportamento problemático pode aparecer devido à sua menor capacidade de se comunicar também;

- *Ferramentas*, o apoio é oferecido a alunos com capacidade de concentração limitada, habilidades cognitivas mais baixas, ritmo mais lento, baixo conhecimento da língua usada. Um aluno tem habilidades motoras e de percepção mais baixas, diagnosticados com um nível mais alto de deficiência intelectual (VALENTA *et al.*, 2015).

- *Modificação de conteúdo*, a modificação é oferecida a alunos com menor capacidade intelectual, funções cognitivas mais fracas e menor adaptabilidade, alunos com deficiência sensorial e capacidade limitada de locomoção, alunos com deficiências na saúde ou alunos com ausência prolongada.

- *Classificação*, o apoio é oferecido aos alunos que não podem cumprir os requisitos da escola devido ao seu desempenho cognitivo mais fraco. A classificação leva em

consideração as habilidades dos alunos são baseadas no nível cognitivo alcançado (VALENTA *et al.*, 2015).

- *Preparação para a educação*, é fornecido apoio a alunos que não conseguem atingir o nível de educação exigido na escola, que precisam de mais tempo para acomodar as informações e cujos pais não conseguem garantir a preparação em casa (VALENTA *et al.*, 2015).

- *Apoio social e de saúde* está focado no apoio à saúde, apoio alimentar e sua ligação aos serviços sociais e outros;

- *Trabalhe com o coletivo de classe*, é fornecido apoio a alunos que têm problemas em fazer ligações sociais na sala de aula, ou a um aluno que não consegue prever as consequências do seu comportamento. O requisito importante para o sucesso é o conhecimento do coletivo de classe, o ambiente familiar e a capacidade de prever situações de risco. É fundamental estabelecer regras e seu seguimento, a situação de risco pode ser simulada e praticada também (VALENTA *et al.*, 2015).

- *Ajuste de ambiente*, este processo só é feito quando um aluno não pode trabalhar e utilizar o seu local de trabalho, tem problemas de concentração e não consegue organizar a sua vida escolar (VALENTA *et al.*, 2015).

O contexto das medidas de apoio a alunos com deficiência intelectual

As medidas de apoio estão definidas na legislação checa, nomeadamente Lei n.º 82/2015 Coll (CZECH REPUBLIC, 2015), que altera a Lei n.º 561/2004 Coll. (CZECH REPUBLIC, 2004), sobre o Ensino Pré-escolar, Primário, Superior, Superior Especializado e Outro e no Decreto n.º 27/2016 Coll. (CZECH REPUBLIC, 2016) sobre a educação de alunos com necessidades educativas especiais e alunos superdotados. As medidas de apoio baseiam-se na assistência de aconselhamento de uma escola e gabinete de aconselhamento escolar. No que diz respeito à recomendação da assessoria, várias características foram alteradas: organização do conteúdo, avaliação, forma e métodos de ensino e serviços escolares. As mudanças incluem a salvaguarda do ensino da disciplina de atenção pedagógica especial e o prolongamento do período de estudos quer no ensino secundário quer no ensino superior especializado por dois anos. Além disso, as condições de aceitação e as condições de término da educação também são alteradas. Além disso, o uso de auxílios compensatórios, livros didáticos especializados e ajudas especiais de ensino, o uso de sistemas de comunicação para alunos surdos e surdocegos são definidos, e os resultados de aprendizagem esperados do

estudo em relação aos programas-quadro educacionais e programas educacionais credenciados serão definidos. Eles também estipulam as possibilidades de educação de acordo com planos educacionais individuais, a ajuda de um professor assistente ou outro profissional de ensino (intérprete, transcritor etc.).

A gama de gravidades da deficiência requer uma gama correspondente de medidas de apoio, para que os resultados possam ser mais adequados para um aluno e os melhores resultados possíveis possam ser alcançados. As medidas de apoio são divididas em cinco categorias principais com base na dificuldade organizacional, pedagógica e financeira. As medidas de apoio podem ser combinadas. As medidas de apoio são usadas cronologicamente, de modo que as provisões mais altas são usadas depois que as provisões mais baixas são insuficientes e o aluno não consegue atender aos requisitos. A inclusão nas medidas de apoio está prevista em instrumento estatutário. As medidas de apoio do primeiro nível podem ser aplicadas pela própria escola. No entanto, as medidas de apoio do segundo ao quinto nível só podem ser aplicadas por recomendação do serviço de aconselhamento. A condição de aplicação das medidas de apoio do segundo ao quinto nível é a anuência do aluno adulto ou do seu tutor legal. Se as medidas de apoio do segundo ao quinto nível não forem necessárias, a escola pode deixar de oferecê-las após consulta ao responsável legal do aluno.

O objectivo do primeiro nível de medidas de apoio é aplicar o método comum de trabalho, que pode atuar como prevenção contra o mau desempenho do aluno na escola. As medidas de apoio do primeiro nível apresentam o ajuste mínimo dos métodos, organização e avaliação da educação. São oferecidas a um aluno que necessite de adequação na educação ou serviços escolares ou integração no coletivo. As medidas de apoio de primeiro nível não são financeiramente exigentes. Se as provisões de apoio de primeiro nível não atenderem às necessidades de um aluno, a escola ou instituição educacional (escola complementar) pode oferecer ao aluno o uso de aconselhamento escolar com o objetivo de avaliar suas necessidades educacionais especiais. A implementação correta pode resultar na estabilização do desempenho e pode prevenir o repetido fracasso escolar, a aversão à educação e a queda para níveis inferiores. As medidas de apoio identificam os professores no que diz respeito ao conhecimento do aluno. Podem analisar o seu trabalho acompanhando-o nas aulas, através da avaliação a longo prazo e do conhecimento da sua saúde, bem como da sua situação familiar e social. Esse conhecimento leva a possivelmente identificar as causas do insucesso e estabelecer as medidas que evitarão problemas educacionais no futuro. O apoio aos alunos é prestado pelos professores após consulta com os seus colegas do serviço de aconselhamento. O ajuste do conteúdo educacional não tem influência no nível dos resultados. É útil cooperar

com colegas de classe ou pais, principalmente durante a preparação para a escola feita em casa. São utilizados os materiais usuais (MICHALÍK, 2015).

O segundo nível de medidas de apoio exige o fornecimento de métodos de ensino de necessidades especiais que um professor seja capaz de usar sem interromper o processo educacional de outros alunos. É ideal incluir um aluno na educação coletiva. Estas medidas são implementadas por recomendação dos serviços de aconselhamento escolar, que são definidos pelo conselheiro. Na maioria das vezes, essas medidas incluem a mudança de posição dos assentos, ajuste da duração de uma aula e intervalos, criação de um trabalho específico focado no uso da visão e da audição e criação de limites de trabalho diversos para um aluno. As aulas decorrem com o resto da turma, mas com a atenção individual de um professor ao aluno e aos temas problemáticos. Se for necessário, é possível usar auxiliares de ensino especializados (ou seja, materiais com letras grandes, ferramentas descritivas modificadas, uso da calculadora, escrita no computador etc.). O conteúdo da educação é baseado em um programa-quadro educacional, mas alguns resultados podem ser limitados de acordo com as habilidades de um aluno. Nesse nível de medidas de apoio, é possível utilizar o programa educacional individual, mas não inclui recomendações de ajustes. Se necessário, pode ser usado outro assistente pedagógico, como um assistente de professor e, mais provavelmente, é usado um assistente de professor compartilhado. O assistente de professor compartilhado é atribuído a vários alunos com problemas educacionais semelhantes. No entanto, o assistente compartilhado é limitado e é mais provável que ele seja designado para uma hora por semana. Cada escola que está educando de acordo com o segundo nível de provisão de apoio recebe apoio financeiro adequado (MICHALÍK; MONČEK; BASLEROVÁ, 2015).

O terceiro nível de medidas de apoio caracteriza-se por uma intervenção séria nas aulas e organização de toda a turma em que o aluno se encontra. Estas disposições são implementadas por recomendação do serviço pedagógico da escola. As necessidades especiais do aluno exigem ajustes perceptíveis na metodologia de trabalho, na organização e no curso da educação, no programa educacional da escola e na avaliação do aluno. As necessidades educacionais de um aluno são influenciadas por muitos fatores, como distúrbios educacionais, diferentes origens culturais e vida familiar, distúrbios comportamentais, deficiência grave da fala (habilidades de comunicação), defeitos graves da fala, distúrbios do espectro autista, deficiência intelectual leve, deficiência visual e auditiva (cegueira, perda auditiva), deficiência física e desconhecimento da língua de instrução. Todas essas deficiências e dificuldades influenciam a qualidade e o processo de educação. Durante o processo educativo, o apoio do

professor assistente é fundamental. A duração do uso das medidas de apoio varia de meses a anos. Durante a educação é importante usar todas as provisões de apoio acessíveis, incluindo diversos métodos, formulários e diretrizes. Além disso, as habilidades do aluno devem ser respeitadas e consideradas durante a avaliação do trabalho do aluno. Os alunos são educados pelo seu programa educativo individual, que se baseia no quadro educativo ajustado. O conteúdo da educação pode ser reduzido, e os resultados do processo educacional consideram as competências e habilidades do aluno. Juntamente com os livros de exercícios, são usados livros didáticos especiais, auxílios didáticos compensatórios e de reabilitação.

Com base nas necessidades dos alunos, o tamanho da turma pode ser reduzido. Além disso, um assistente de professor compartilhado também pode ser usado nesta classe. No entanto, o suporte por hora para um professor assistente nesta classe é de 5 a 8 horas por semana. As escolas que educam alunos com necessidades de apoio do terceiro nível podem solicitar apoio financeiro, o que permite às escolas criar grupos de estudo de 8 a 14 alunos.

Ajustes essenciais para a educação e organização são então estabelecidos pelas medidas de apoio do quarto nível. Estas medidas são implementadas por recomendação do serviço pedagógico da escola. O aluno com este nível de medidas é educado de acordo com o programa educacional individual (se integrado). Se o aluno for educado na escola estabelecida para alunos com necessidades educativas especiais, eles são educados de acordo com um programa escolar adaptado. A intervenção pedagógica especial é importante, o que é mais frequente do que nos níveis anteriores. Nas aulas, são utilizados livros didáticos específicos, auxílios didáticos compensatórios e de reabilitação. No entanto, há uma necessidade de ajustar o ambiente de trabalho na sala de aula. A aula é ministrada por um professor especial com a qualificação necessária. Normalmente, participa o professor assistente que ajuda no autocuidado e na movimentação dos alunos. As medidas de apoio do quarto nível são sempre baseadas nas recomendações dos serviços de aconselhamento escolar. À semelhança do nível anterior, as escolas que educam alunos com o quarto nível de medidas de apoio podem obter apoio financeiro, o que lhes permitiria criar grupos de estudo de 6 a 8 alunos.

O nível mais alto de medida de apoio é o quinto nível de provisões de apoio. Este nível envolve as principais mudanças na organização, na metodologia da educação e também nas formas de educação. O conteúdo da educação é sempre modificado e adaptado em relação às habilidades e capacidades do aluno. A educação segue o plano educacional individual. A organização educacional do aluno e a seleção da metodologia são totalmente adaptadas às habilidades, capacidades e condições de saúde do aluno. O quinto nível de medidas de apoio é atribuído aos alunos com o nível mais grave de deficiência física ou deficiência múltipla, que

requerem um grande nível de apoio. As condições de saúde são levadas em consideração ao fazer ajustes na organização, conteúdo, formas e metodologia da educação. A escolha das medidas de apoio respeita plenamente as capacidades e limites do aluno durante os conteúdos e métodos educativos e a avaliação do aluno. A educação de alunos com medidas de apoio no quinto nível geralmente envolve a adequação do ambiente de trabalho (TEPLÁ, 2015). Nas aulas, é fundamental o uso de livros didáticos especializados e outros materiais educacionais, bem como o uso de ferramentas didáticas, de reabilitação e compensação financeiramente desafiadoras. É sempre necessário ajustar o ambiente de trabalho na sala de aula. Se necessário, o home-schooling é usado individualmente. Isso é fornecido por professores da escola ou um funcionário do STC. À semelhança de outros níveis de medidas de apoio, a escola pode obter apoio financeiro que permitiria a educação individual dos alunos durante 6 a 8 horas por semana ou turmas pequenas de até 6 alunos. Aulas especiais em escolas, departamentos e grupos de estudo podem ser criadas para alunos com deficiência intelectual. Apenas os alunos para os quais as disposições de apoio não foram suficientes para cumprir as oportunidades educacionais e exercer o direito à educação podem ser incluídos em tal grupo de estudo. A condição para a inserção no grupo é uma solicitação por escrito assinada pelo responsável legal, a recomendação do serviço de orientação escolar e a concordância com o interesse do aluno. Para criar a turma, departamento ou grupo de estudos é necessário ter um acordo do Ministério da Educação, Juventude e Esporte se as escolas forem geridas pelo ministério. Se a escola for administrada por uma região, a criação deve ser permitida pelo escritório regional.

Outras ferramentas de apoio – assistente de professor e assistente pessoal

Cada aluno deve ter o direito de receber apoio adequado de acordo com seu talento, habilidades e capacidades. Um aluno com necessidades educativas especiais é um aluno que necessita de apoio para realizar o seu potencial e os seus direitos. Uma das medidas de apoio é o professor assistente durante a educação em uma escola. Para muitos alunos, é uma ferramenta crucial para o sucesso escolar.

Um professor assistente é o segundo pedagogo de uma turma e, juntamente com pedagogos especiais e sob a sua orientação, o professor assistente trabalha com um aluno que necessita de apoio. Além disso, o professor assistente ajuda na organização da educação, assim todos os alunos podem participar. As atividades básicas de um professor assistente definem o edital nº. 27/2016 coll. (CZECH REPUBLIC, 2016). As atividades incluem ajuda

na educação e educação de alunos com necessidades educacionais específicas, apoio na adaptação ao ambiente escolar, ajuda na preparação para a educação e durante a educação. No entanto, durante essas atividades e com a ajuda do professor assistente, o aluno é orientado para ser o mais independente possível. Outra atividade, enquanto um auxiliar está ajudando, são as atividades de autocuidado, ou atividades organizadas pela escola. Um assistente de professor pode ajudar na reconexão da família de um aluno. Um professor assistente tem uma influência significativa em toda a turma – as relações sociopsicológicas na aula, atendem às necessidades educacionais de todos os alunos, portanto, também dos alunos sem necessidades educacionais especiais. O professor assistente deve ter muitas competências, como relação positiva com as crianças, capacidade de se comunicar com professor e pais, paciência, consistência, entre outras coisas que aprenderá com os colegas (srov. 8,12,16,18,19,20).

A assistência pedagógica é diferente da assistência pessoal em muitos aspectos. A assistência pessoal é prestada a um cliente concreto, e é prestada por uma organização gerida pelo Ministério do Trabalho e Serviços Sociais com base na lei nº. 108/2006 coll., sobre serviços sociais (CZECH REPUBLIC, 2006; NĚMEC, 2014) no campo da educação especial, um assistente pessoal é usado principalmente para ajudar na transferência de e para uma escola, incluindo ajuda na troca de roupas, ajuda com higiene, fornecendo comida e água (UZLOVÁ, 2010). Se os serviços de assistência pessoal devem levar ao desenvolvimento da independência, a cooperação entre especialistas é crucial. Principalmente a cooperação entre pedagogos especiais, psicólogos, assistentes de professores e assistentes pessoais, médicos, professores e outros. Do ponto de vista prático, é o mais confortável para um aluno, um professor e um assistente quando o assistente do professor e o assistente pessoal são uma só pessoa. No entanto, depende da relação jurídica de trabalho. Os assistentes pessoais estão trabalhando como assistentes de ensino (BAZALOVÁ, 2014). É importante ajudar financeiramente para garantir um assistente pessoal. No entanto, isso não corresponde à escolaridade obrigatória gratuita. Em termos de educação, principalmente educação inclusiva, um assistente pessoal é visto como um serviço extra, enquanto um assistente de professor é visto como uma ferramenta crucial.

Discussão e conclusão

As medidas de apoio ajudam a satisfazer as necessidades educativas especiais dos alunos. No contexto deste artigo, os alunos eram alunos com deficiência intelectual. Hoje em dia o trabalho com estes alunos baseia-se no nível das medidas de apoio e não no nível da sua

deficiência intelectual. As medidas de apoio estão divididas em cinco categorias. O primeiro nível de medidas de apoio cabe às escolas e sua organização, a partir do segundo nível as medidas de apoio só podem ser colocadas com recomendação dos serviços de aconselhamento da escola. As medidas de apoio estão inseridas em diversos campos, como organização da educação, modificação dos métodos educacionais e forma de trabalho, preparação para a educação, intervenções, ferramentas, ajustes de conteúdo educacional, classificação, apoio à saúde e social, coletivo de classe e ajuste do ambiente. Nas medidas de apoio estão incluídas a educação com base no plano educativo individual e serviços de um professor assistente. O plano educacional individual é baseado nos conhecimentos e habilidades do aluno em relação à sua deficiência intelectual. O plano é estabelecer os objetivos que um aluno deve alcançar. Além disso, enquadra o cronograma de tempo e conteúdo dos tópicos que devem ser abordados. Além disso, o plano estabelece métodos e forma de educação e os métodos de classificação. O professor assistente apoia um aluno com deficiência intelectual, coopera com os professores e os pais.

A motivação ou ideia para a inclusão, tão comum na educação de alunos sem deficiência e de alunos com deficiência, é atualmente o tema mais discutido na escolarização checa. É um tema muito atual e moderno que ainda precisa ser discutido e destacado. A ideia da educação inclusiva é educar todos os alunos juntos, sem diferenças. Desde 1 de setembro de 2016, a educação inclusiva foi implementada nas escolas reais, por enquanto apenas nas escolas primárias. Essa mudança forçou algumas mudanças legais. No entanto, trouxe mais mudanças na prática. Envolve uma educação mais opcional para pedagogos que podem ter problemas para implementar a educação inclusiva na prática porque não sabem ou podem não saber como usar as notícias jurídicas na prática.

Atualmente, a educação tcheca está tentando integrar alunos com deficiência nas escolas regulares. No entanto, uma integração bem-sucedida envolve a preparação de todos os participantes. Ainda assim, nem todos estão isentos da educação inclusiva. Há pais que preferem educar seu filho com deficiência em uma escola primária específica. Eles acreditam que seu filho está recebendo todo apoio possível e desenvolvimento de todas as partes pessoais lá dentro. Portanto, eles não estão seguindo a tendência inclusiva nas escolas primárias. A educação inclusiva está prevista na lei, para que todas as crianças com deficiência tenham a melhor opção possível para a educação e uma vida bem-sucedida em sociedade.

Ao respeitar todas as diferenças de todos os alunos, a educação inclusiva pode ser vista como uma educação de sucesso que elimina a discriminação e enriquece a qualidade de vida de todos os participantes.

REFERÊNCIAS

BARTOŇOVÁ, M.; VITKOVA. **The intervention in inclusive education of children, pupils, and students with health disability and their work placement.** Brno: Masaryk University, 2013.

BARTOŇOVÁ, M.; VÍTKOVÁ, M. **Common education aimed at enhancing the competences of teachers and students in the inclusive school environment.** Brno: Masaryk University, 2017.

BAZALOVÁ, B. **A Child with intellectual disability and Support of their development.** Prague: Portal, 2014.

BEDNOVÁ, P.; ŽÍKL, P. **Child with intellectual disability in school.** Prague; Grada, 2012.

CLOUGH, P.; CORBETT J. **Theories of Inclusive Education.** London: Paul Chapman Publishing, 2005.

CZECH REPUBLIC. **Law number 561/2004 collection.** Law on preschool, primary, high school, higher specified and other education (school act). 2004.

CZECH REPUBLIC. **Law number 108/2006 collection.** Social services. 2006.

CZECH REPUBLIC. **Law number 82/2015 collection.** Law, changing the law number 561/2004 collection, about preschool, primary, high school, higher specified and other education (school act). 2015.

CZECH REPUBLIC. **Public notice number 27/2016 collection.** Public notice about education of pupils with special education needs and talented pupils. 2016.

HÁJKOVÁ, V.; STRNADOVÁ, I. **Inclusive education: theory and practice.** Prague: Grada, 2010.

MÍCHALÍK, J. **Parents and child with health disability (not only) at primary school.** Pardubice: Studio Press Ltd., 2013.

MICHALÍK, J.; FELCMANOVÁ, L.; BASLEROVÁ, P. **The Catalogue support measures: basic part for pupils with needs of support while education due to their health or social disadvantage.** Olomouc: University of Palacky in Olomouc, 2015.

MĚNĚSTVO ŠKOLSTVÍ. **Mládeže a tělovýchovy České republiky.** 2020.

MORÁVKOVÁ VEJROCHOVÁ, M. **The standard of teacher assistant's work.** Olomouc: University of Palacky in Olomouc, 2015.

NĚMEC, Z. **The assistant services in education of pupils with social disadvantage.** Prague: Nova Skola, 2014.

STÁREK, L. School interacting with the pupil's family. **EEO**, v. 20, n. 5, p. 3778-3789, 2021.

TEPLÁ, M. **The teacher assistant: how implement teacher assistant effectively in schools.** Prague: Verlag Dashöfer, 2015.

UZLOVÁ, I. **The assistant services for people with disabilities and disadvantages: the practical guidance for personal and pedagogical assistants.** Prague: Portal, 2010.

VÁGNEROVÁ, M. **Developmental psychology: childhood, adulthood, senescence.** Prague: Portal, 2000.

VALENTA, M. *et al.* **The catalogue support measures: for pupils with needs of support while education due to intellectual disability or weaker cognitive development.** University of Palacky in Olomouc, 2015.

VÍŠEK, J.; KROUPA, P. Modern legal states, law stability, and legal security. *In:* KRZYZANKOVA, K. Z. (Ed.). **Law as multidimensional phenomena: Compliment to Ales Gerloch to 65th birthday.** Pilsen: Vydavatelství a nakladatelství Aleš Čeněk, 2020.

VÍTKOVÁ, M. **Integrative special education.** Integration of school and social. Brno: Paido; 2004.

ZPĚVÁK, A. **The current aspects of entrepreneurial activities in social services.** In Quo Vadis, social work in Czech Republic II. Prague: The Institute for Public services; 2019.

Como referenciar este artigo

STÁREK, L.; KLUGEROVÁ, J.; AND KOCUROVÁ, M. Opções de apoio a alunos de escolas primárias com deficiência mental com destaque nos aspectos sociais e educacionais na República Tcheca. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2554-2569, set./dez. 2021. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15841>

Submetido em: 10/09/2021

Revisões requeridas em: 13/10/2021

Aprovado em: 11/11/2021

Publicado em: 08/12/2021